

O presidente eleito do Equador convocaria uma consulta popular



Foto: BBC.

Quito, 16 de outubro (RHC) O presidente eleito do Equador, Daniel Noboa, convocaria um referendo nos primeiros 100 dias de seu governo sobre várias questões, informou a mídia local, 24 horas após as eleições.

A proposta de Noboa, eleito pela aliança Ação Democrática Nacional, significaria que o país voltaria às urnas entre março e abril de 2024 para responder a perguntas sobre saúde, economia, segurança, terrorismo e institucionalidade, que precisariam da aprovação prévia do Tribunal Constitucional.

Em sua campanha, o presidente recém-eleito disse que essa é, em sua opinião, a maneira mais eficaz de realizar mudanças, pois não precisa da Assembleia Nacional (parlamento).

No domingo, o Equador foi às urnas e escolheu Noboa, da aliança Ação Democrática Nacional, como sucessor de Lasso, com 52% dos votos válidos, derrotando assim Luisa González, da Revolução Cidadã.

Embora a data da posse do novo presidente ainda seja incerta, o cronograma do Conselho Nacional Eleitoral estima que poderá ocorrer em meados de dezembro. (Fonte: Prensa Latina).

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/336616-o-presidente-eleito-do-equador-convocaria-uma-consulta-popular>



Radio Habana Cuba